hernandesdiaslopes.com.br

Os desafios dos cidadãos da nova jerusalém – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

10-12 minutos

Referência: Apocalipse 22.6-21

INTRODUÇÃO

1. O céu é mais do que o nosso destino, é a nossa motivação. O conhecimento de que vamos morar no céu deve mudar nossa vida aqui e agora. A visão da cidade celestial motivou os patriarcas na forma deles andarem com Deus e o servirem (Hb 11:10,13-16).
2. A garantia do céu deve nos levar não ao descuido espiritual, mas a uma vida plena e abundante aqui e agora.
3. Este texto tem alguns desafios para os habitantes da Nova Jersusalém:

I. OS HABITANTES DA NOVA JERUSALÉM DEVEM GUARDAR A PALAVRA DO SEU SENHOR – V. 6-11,18,19

1. A revelação do Apocalipse é absolutamente confiável – v. 6

• João trata aqui da indisputável confiabilidade do Livro de Apocalipse. Este livro não é o Apocalipse de João, mas Apocalipse de Jesus. É revelação apartir do céu. É Palavra de Deus, por isso, absolutamente fiel e verdadeira. Apocalipse é um livro verdadeiramente de origem divina.

• O mesmo Deus que revelou sua Palavra aos profetas, também revelou-se a mensagem do Apocalipse a João, através do seu anjo (v. 6).

• Deus está autenticando o Apocalipse como um livro absolutamente inspirado, canônico.

2. A observância da revelação do Apocalipse produz bem-aventurança – v. 7b

• Em primeiro lugar, guardar significa aceitar o conteúdo como legítimo, não

mudar, não acrescentar nem subtrair nada ao seu conteúdo (Dt 4:2; Pv 30:5-6). Isso é valorizar a integridade do texto.
• Em segundo lugar, guardar significa obeceder, praticar, observar. Isso é valorizar a importância do texto.
• As profecias do Apocalipse não foram escritas para satisfazerem a curiosidade intelectual quanto ao futuro; foram escritas para que a igreja seja capaz de viver dentro da vontade de Deus. A profecia não é apenas para informar sobre o fim, mas para preparar um povo santo para o fim.

3. A mensagem do Apocalipse vem de Deus, é sobre Jesus, por meio anjo a João, para a igreja – v. 8,9
a) Deus é a fonte revelatória do livro – O v. 6 nos informa que o Senhor é quem enviou o seu anjo para mostrar a João as coisas que em breve devem acontecer.
b) Jesus é o conteúdo da mensagem do livro – O livro trata da revelação de Jesus Cristo, sua glória, sua mensagem, sua noiva, sua vitória.
c) O anjo foi o instrumento que Deus usou para mostrar a João o conteúdo do livro –

O anjo não é a fonte da revelação, mas apenas seu instrumento.
d) João foi a testemunha ocular e o recipiente da revelação – Ele ouviu e viu. Essas coisas foram tão esmagadoras que ele caiu como morto aos pés de Cristo e agora se prostra diante do agente. Cristo o levantou e o anjo rejeitou sua adoração.
e) A igreja foi a destinatária do livro – A mensagem foi enviada às sete igrejas da Ásia, bem como a todas as igrejas em todos os lugares em todos os tempos.

4. A mensagem do Apocalipse não deve ser selada, mas proclamada – v. 10
• Daniel foi ordenado a selar o livro até ao tempo do fim. João foi ordenado a não selar as palavras da profecia deste livro. O fim chegou em Cristo. Desde a primeira vinda de Cristo, o tempo do fim se iniciou.
• A mensagem da vitória de Cristo e da sua igreja precisa ser publicada, anunciada, pregada, a todo o povo.

5. A mensagem do Apolicalipse precisa ser mantida íntegra – v. 18,19
a) O liberalismo tenta tirar algo da Escritura

– Nenhum homem tem autoridade para retirar nada da Palavra de Deus. Os liberais se levantam para dizer que os milagres não existiram, que o registro da criação foi apenas um mito. Eles se levantam para dizer que muita coisa que está na Bíblia é interpolação. Não podemos negar a origem divina das Escrituras. Não podemos negar o caráter divinamente inspirado deste livro.
b) O misticismo tenta acrescentar algo à Escritura – O misticismo tenta acrescentar algo novo à revelação. Paulo diz que ainda que venha um anjo do céu para pregar outro evangelho deve ser rejeitado.

II. OS HABITANTES DA NOVA JERUSALÉM DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA O JULGAMENTO DO SENHOR – V. 12-15

1. Jesus virá como aquele que julga retamente – v. 12

• Ele vem. Ele vem julgar. Ele tem o galardão. Ele vem retribuir a cada um segundo as suas obras.
• Jesus é o juiz que se assentará no trono. Ele vai julgar-nos segundo as nossas obras

(Mt 25:31-46).
• O critério do galardão ou do grau de condenação são as obras.

2. Jesus é o juiz que tem credencial para julgar retamente – v. 13
• Ele está no começo e no fim. Ele conhece tudo. Ele é o Pai da eternidade. A origem e a consumação de todas as coisas. Dele, por meio dele, e para ele são todas as coisas.
• Ninguém poderá escapar naquele dia. Ninguém poderá fugir. Ninguém poderá subornar o seu juízo. Os homens ímpios vão se desesperar (6:16-17).

3. O critério para a salvação não são as obras, mas a obra vicária de Cristo na cruz – v. 14
• Os santos não são justos por causa das suas boas obras, mas por causa do sangue do Cordeiro (Ap 7:14).
• Os habitantes da Nova Jerusalém, entrarão na cidade pelas portas não por causa das suas obras, mas por causa do sangue do Cordeiro (22:14).
• Não são as nossas boas obras que nos

levarão para o céu, mas nós é que levaremos nossas obras para o céu (Ap 14:13).
• Os lavados no sangue do Cordeiro vencem o maligno (Ap 12:11), comem dos frutos da árvore da vida e entram na cidade pelas portas (22:14).

4. Todos aqueles que não foram lavados pelo sangue do Cordeiro ficarão fora da cidade santa – v. 15
• Este verso contrasta o destino dos perversos com o destino dos salvos. Os remidos estram na cidade pelas portas. Os perversos são deixados fora da cidade.
• A cidade é onde está o trono de Deus. Deus é o santuário dessa cidade. O Cordeiro será a lâmpada dessa cidade. É a cidade cujo arquiteto e fundador é Deus. É cidade de muros de jaspes luzentes, de praças de ouro. É a morada de Deus.
• Aqueles que não foram lavados ficarão não apenas fora da cidade, mas serão lançados no charco de fogo (Ap 20:15).
• Os pecados aqui mencionados são os pecados de impiedade (relacionamento com Deus – feitiçaria e idolatria) e

perversão (relacionamento com homens – cães, impuros, assassinos e mentirosos). Esses pecados já foram mencionados em 21:8,27.

5. Depois do juízo é impossível mudar o destino das pessoas – v. 11

• Em Gênesis 2:1-2 a obra da criação foi concluída. Em João 19:30 a obra da redenção foi consumada. Em Apocalipse 21:6, a consumação de todas as coisas é declarada. Agora, o destino final das pessoas é selado (Ap 22:11).

• A primeira e a terceira sentenças do verso 11 falam dos feitos de alguém, enquanto a segunda e a quarta falam do caráter da pessoa. Só há dois grupos na humanidade: os que fazem injustiça e são imundos e os que praticam justiça e são santos.

• Não existe aqui nenhuma solicitação geral para que se continue pecando.

• Essas palavras do texto dizem que o destino das pessoas no juízo não poderá ser alterado. O que for, será para sempre. Não haverá mais arrependimento nem apostasia. O julgamento é o fim e anuncia o estado final de justiça e injustiça

permanentes. Haverá uma hora que será tarde demais para o arrependimento.
• A Palavra de Deus está dizendo que as pessoas que se recusaram a ouvir e a obedecer, continuarão em seu estado de rebeldia eternamente. Enquanto aqueles que receberam vida nova em Cristo, terão esta vida eternamente. Deus vai entregar as pessoas ao seu próprio estado.

III. OS HABITANTES DA NOVA JERUSALÉM DEVEM AGUARDAR ANSIOSAMENTE A VINDA DO SEU SENHOR – V. 7,12,16,17,20.

1. O Senhor da glória é identificado – v. 13,16
a) Jesus é o começo e o fim (v. 13) – Ele é Deus de eternidade a eternidade. Tudo vem dele é para ele.
b) Jesus é o ascendente e o descendente de Davi (v. 16) – Ele é a Raiz e também a Geração de Deus. Ele é Filho e também Senhor de Davi. Ele abarca toda a história.
c) Jesus é a brilhante estrela da manhã (v. 16) – Ele anuncia o alvorecer da eternidade, anunciando que esta vida é

apenas um prelúdio da vida real no mundo porvir. Jesus é o Salvador divino-humano.

2. O Senhor da glória promete vir buscar sua noiva sem demora – v. 7,12,20

• Jesus como noivo da igreja já assumiu seu compromisso de amor com ela. Ele já pagou o dote na cruz. Agora, a noiva deve se preparar, se ataviar.

• Em breve ele virá ao som de trombetas para buscar sua noiva. Ele virá em breve.

• Mas, se ele prometeu voltar em breve, porque já tem dois mil anos e ele não voltou ainda? Por que alguns julgam a sua vinda demorada (2 Pe 3:9)? Pedro responde o porquê. Deus deseja dar ao homem a oportunidade de arrepender-se para que seja salvo (2 Pe 3:9).

• O livro de Apocalipse é o out-door de Deus, anunciando que Jesus vai voltar em breve! A promessa da vinda de Jesus sem demora mostra como a comunidade cristã deve viver sempre na expectativa da vida iminente do Senhor. Ninguém sabe o dia nem a hora (Mt 24:36). Cada geração deve estar desperta, como se a vinda do Senhor estivesse às portas (Mt 24:42-44).

3. A Noiva do Cordeiro deve clamar ansiosamente para o que o seu Noivo venha – v. 17

• O grande anseio de uma noiva não é ter uma casa, mas um esposo. Seu coração não está em coisas, mas no seu Amado. Ela anseia não apenas pelo paraíso, mas pelo Amado da sua alma.

• O clamor da Noiva é: Vem! Ela sempre ora: Maratana, ora vem Senhor Jesus! (1 Co 16:22). A oração da igreja é: "Senhor Jesus leva a bom termo o teu plano na História com vistas à tua vinda".

• Esta é uma oração fervorosa da igreja inspirada pelo Espírito Santo. A igreja clama pela vinda de Cristo. O anseio da igreja é pela chegada do seu Noivo para entrar no seu lar eterno. A última palavra da igreja é: Vem, Senhor Jesus! (Ap 22:20).

4. A Noiva do Cordeiro clama insistentemente para os sedentos virem a Jesus – v. 17b

• A igreja não apenas aguarda o Noivo, mas ela chama os sedentos para conhecerem o seu Amado. A igreja proclama que Jesus satisfaz. Ele tem a água da vida. O mundo

não satisfaz, só Jesus pode dessedentar a nossa sede. Só nele há vida eterna.
• A igreja proclama um evangelho de graça e não de obras ou méritos.
• Uma igreja que anseia pela volta de Jesus é uma igreja comprometida com evangelismo.

CONCLUSÃO

1. A última promesa das Escrituras diz: “Certamente venho sem demora”; e a última oração: “Amém. Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22:20).
2. Após essa fervorosa oração de anseio pela segunda vinda de Cristo, segue a bênção: “A graça do Senhor Jesus seja com todos” (Ap 22:21).

Rev. Hernandes Dias Lopes